Continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)**

empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	6.555	5.520	9.964	7.860
Variação cambial ativa.....	5.170	6.414	12.568	13.881
Variação monetária ativa.....	-	-	-	28
Ganhos com operações de derivativos	1.760	7.143	24.156	2.954
Outras.....	70	-	72	16
Total.....	13.555	19.077	46.760	24.739
Despesas financeiras				
Juros passivos.....	(13.454)	(9.786)	(45.372)	(36.785)
Variação cambial passiva.....	(10.842)	(3.847)	(43.652)	(6.775)
AVP - Passivo arrendamento.....	(27.084)	(10.214)	(45.541)	(20.685)
Perdas com operações de derivativos..	(3.062)	(788)	(7.292)	(2.938)
Outras.....	(599)	(333)	(1.067)	(720)
Total.....	(55.041)	(24.968)	(142.924)	(67.903)
Resultado financeiro	(41.486)	(5.891)	(96.164)	(43.164)

19. Compromissos
a) **Contratos de venda para entrega futura:** A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2022/23						
Algodão em Pluma.....	Jan/25	19	1	ton	R\$/ton	5.000,00
Safra 2023/24...						
Algodão em Pluma.....	Jan/25-Mar/25	6.896	18	ton	US\$/ton	1.752,15
Caroço de Algodão.....	Jan/25	2.014	3	ton	R\$/ton	809,51
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma.....	Set/25-Jun/26	7.350	6	ton	US\$/ton	1.607,88
Soja.....	Mar/25	6.861	2	sc	R\$/sc	113,85
Soja.....	Mar/25-Abr/25	3.360	2	sc	US\$/sc	20,38

Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2022/23						
Algodão em Pluma.....	Jan/25	261	2	ton	R\$/ton	5.000,00
Safra 2023/24						
Algodão em Pluma.....	Jan/25-Mar/25	8.445	31	ton	US\$/ton	1.729,13
Caroço de Algodão.....	Jan/25	2.014	3	ton	R\$/ton	809,51
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma.....	Jan/25-Mar/25	10.900	9	ton	US\$/ton	1.631,81
Soja.....	Jan/25-Mar/25	10.461	4	sc	R\$/sc	111,26
Soja.....	Jan/25-Abr/25	35.820	7	sc	US\$/sc	19,59

b) **Contratos de arrendamentos de terceiros:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada, possuem contratos de arrendamentos de terras, algodozeiras e locação de veículos, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2))	
		Moeda	31/12/2024 31/12/2023
Paladino.....	São Desidério - BA	R\$	6.265 6.875
Perdizes.....	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	73.943 70.901
Total.....		R\$	80.208 77.776
Parcela classificada no passivo circulante			10.444 7.836
Parcela classificada no passivo não circulante			69.764 69.940

Os passivos de arrendamento de terras e algodozeiras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 5,38% a 14,73% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários e veículos), temos uma taxa de desconto com intervalo de 3,11% a 16,42% a.a. Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros informamos que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra. Além dos contratos de frotas de veículos, a Companhia possui contrato de aluguel de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, sendo pago anualmente R\$ 1.000, com vigência até 31 de agosto de 2026).

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política Contábil - Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **Custo amortizado:** Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos:** O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. **Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do hedge, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Grupo avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. **Hedges de fluxos de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuíveis a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (hedges) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente

reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia e sua controlada serão geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas como soja, milho e algodão; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e sua controlada estão expostas. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, aplicações financeiras de curto prazo e longo prazo, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores não diferem significativamente de seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

Ativos	Controladora	
	Valor Contábil	31/12/2024 31/12/2023
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa.....	1	34.095 128.163
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes.....		20.878 13.706
Créditos com partes relacionadas.....		261 27
Subtotal.....		21.139 13.733
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos.....	1	19.753 15.806
Total Ativos.....		74.987 157.702
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos.....		63.152 89.060
Fornecedores.....		68.856 46.887
Débitos com partes relacionadas.....		15.560 18.605
Passivo arrendamento com partes relacionadas ...		208.117 215.371
Passivo arrendamento com terceiros.....		6.265 6.875
Arrendamentos a pagar.....		- 16.762
Outras contas a pagar.....		13.504 37.965
Subtotal.....		375.454 431.525
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos.....	1	34.348 1.671
Total Passivos.....		409.802 433.196

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Ativos	Consolidado	
	Valor Contábil	31/12/2024 31/12/2023
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa.....	1	58.034 139.758
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes.....		31.531 16.936
Créditos com partes relacionadas.....		1.682 3.397
Subtotal.....		33.213 20.333
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos.....	1	45.188 28.743
Total Ativos.....		136.435 188.834
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos.....		402.088 307.614
Fornecedores.....		141.293 116.818
Débitos com partes relacionadas.....		28.973 26.603
Passivo arrendamento com partes relacionadas ...		386.356 307.994
Passivo arrendamento com terceiros.....		80.208 77.776
Arrendamentos a pagar.....		- 16.762
Outras contas a pagar.....		24.355 51.525
Subtotal.....		1.063.273 904.892
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos.....	1	75.444 7.111
Total Passivos.....		1.138.717 912.003

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil. a) **Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e sua controlada é a proteção das margens operacionais (EBITDA). A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em outubro de 2013 e aprovou, a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2013. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, a monitoração da obediência aos limites de risco estabelecidos e a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de commodities e juros de suas contrapartes, regularmente. b) **Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado:** As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de commodities (vide nota 20.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de câmbio (vide nota 20.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras. c) **Risco de câmbio:** Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*). Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o Business Plan, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do Business Plan e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total. Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o Comitê de Gestão de Riscos irá executar os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta. No quadro abaixo demonstramos as posições, do Grupo, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (notional)		Valor justo (MTM)	
	Moeda	31/12/2024 31/12/2023	Moeda	31/12/2024 31/12/2023
Contratos a termo (NDF):				
Moeda estrangeira - Posição vendida				
Vencimento em 2024.....	USD	- 47.690	R\$	- 19.579
Vencimento em 2025.....	USD	64.050	R\$	(47.989)
Vencimento em 2026.....	USD	31.800	R\$	(15.936)
Total.....	USD	95.850 47.690	R\$	(63.925) 19.579

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting".

Vencimentos	Moeda		Contratos a termo (NDF)	
	R\$	31/12/2024 31/12/2023	R\$	(27.176) (6.312) (5.362) (9.139) (9.601) (2.058) (4.277)
Até 31/03/2025.....				(27.176)
Até 30/06/2025.....				(6.312)
Até 30/09/2025.....				(5.362)
Até 31/12/2025.....				(9.139)
Até 31/03/2026.....				(9.601)
Até 30/06/2026.....				(2.058)
Até 31/12/2026.....				(4.277)
Total.....			R\$	(63.925)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da

Companhia e suas controladas):

	Valor de referência (notional)		Valor justo	
	Moeda	31/12/2024 31/12/2023	Moeda	31/12/2024 31/12/2023
Banco Itaú BBA S.A.....	USD	20.360 3.750	R\$	(12.276) 3.442
XP Investimentos S.A.....	USD	18.390 8.790	R\$	(9.893) 2.702
Banco J.P. Morgan S.A. .	USD	11.670 7.490	R\$	(8.521) 1.182
Banco Santander Brasil S.A.....	USD	11.530 6.130	R\$	(6.060) 1.924
Banco Morgan Stanley S.A.....	USD	9.810 1.000	R\$	(6.650) 68
Banco Votorantim S.A.....	USD	7.500 5.790	R\$	(4.980) 2.654
Banco Safra S.A.....	USD	5.300 2.500	R\$	(5.768) 1.861
Banco do Brasil S.A.....	USD	5.000 2.020	R\$	(5.195) 746
Banco Bradesco S.A.....	USD	3.500 350	R\$	(2.793) 14
Rabobank International Brasil S.A.....	USD	1.710 4.800	R\$	(1.136) 1.148
BR Partners Banco de Investimentos S.A.....	USD	580 4.370	R\$	(393) 3.450
Banco BTG Pactual S.A.	USD	500	R\$	(260)
Banco Daycoval S.A.....	USD	- 700	R\$	- 388
Total.....	USD	95.850 47.690	R\$	(63.925) 19.579

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros Di x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período. **Riscos da variação da taxa de câmbio:** A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2025 e 2026, conforme segue: • Cenário Provável: com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2024, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,9600 variando para a taxa Plax do dia 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6,1923. • Queda de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,0660, equivalente a 15% inferior à cotação do Cenário Provável. • Queda de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,1720, equivalente a 30% inferior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,8540, equivalente a 15% superior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,7480, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável. A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora		Cenário pela cotação do	
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário encerramento do exercício	Cenário possível
Cotação R\$	4.1720	5.0660	6.1923	6.8540
Cotação R\$	4.1720	5.0660	6.1923	6.8540

Exercício 2025

Estimativa de receita altamente provável em USD (1)..... (58.856) (29.428) 7.647 29.428 58.856

Estimativa de compromissos em USD (2)..... 10.049 5.024 (1.306) (5.024) (10.049)

Contratos a Termo (NDF) (3)..... 40.462 20.231 (5.257) (20.231) (40.462)

Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3) (8.345) (4.173) 1.084 4.173 8.345

Exercício 2026

Estimativa de receita altamente provável em USD (1)..... (80.265) (40.133) 10.428 40.133 80.265

Estimativa